

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não mobilizar o solo nas primeiras três a quatro semanas após aplicação, para permitir uma conveniente translocação do produto nos órgãos subterrâneos.
- Não aplicar em dias de chuva ou quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- Durante a aplicação não atingir as partes verdes das culturas e raízes no caso da bananeira e feridas recentes de poda (menos de 2 semanas).
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.
- **Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.**
- **Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos.**
- **Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.**

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de água a utilizar: 200 a 600 litros por hectare.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas.
- Intervalo de segurança – 7 dias em amendoeira, aveleira, castanheiro e nogueira; 21 dias em faveira; 28 dias em ameixeira, bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 90 dias em actinídia (quivi).

Centro de Informação Anti-Venenos, Telefone 808 250 143



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**NOTA:** Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Loté:

Edição: 1504



5 605190 385682

# ENVISION® 45

## Herbicida sistémico de pós-emergência para o combate a infestantes anuais e vivazes

Solução concentrada (SC) contendo **450 g/L ou 37,5% (p/p) de glifosato** (sob a forma de sal de isopropilamónio).

Autorização de venda nº **0158** concedida pela DGAV.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**



Produto de:

**AJUDAMO-LO A CRESCER**  
Cheminova Agro, S.A. P<sup>o</sup> de la Castellana, 257-S<sup>o</sup>. 28046 Madrid  
Tel. 915 530 104. www.cheminova.es

CONTÉM:

**1L**

Distribuído por:

 **epagro**

EPAGRO - Serviços Agrícolas, Lda.  
EN 10 - Vale da Erva  
Centro Emp. de Alverca - Armazém B9/B10  
2615-187 ALVERCA DO RIBATEJO  
Tel.: 21 3964223 - Fax: 21 3971724  
E-mail: epagro@epagro.pt  
www.epagro.pt

**ENVISION 45** é um herbicida sistémico para aplicação em pós-emergência das infestantes, não residual e não seletivo, contendo glifosato, derivado da glicina. O produto é absorvido pelas folhas e outras partes verdes das infestantes e translocado desde as partes aéreas até aos seus órgãos subterrâneos, tais como raízes, rizomas, tubérculos e bolbos. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima EPSP sintase).

É recomendado para combater as infestantes anuais e vivazes:

- em zonas não cultivadas (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas);
  - na vinha, pomares de pereiras, macieiras, citrinos, pessegueiros, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, bananeiras, olivais, actinídea (quivi), ameixeiras, aveleiras, castanheiros, nogueiras, pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira direta.
- Este herbicida é igualmente recomendado para combater as infestantes aquáticas e o rabo-de-raposa na cultura da faveira.

## INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS E DOSES DE APLICAÇÃO

Infestantes anuais	Doses (litros/ha)
Erva-pata ( <i>Oxalis pes-caprae</i> )	1,6 - 3,2
Agrostis ( <i>Agrostis</i> spp.)	3,2 - 4,8
Eskalracho ( <i>Panicum repens</i> )	3,2 - 5,6
Graminhão ( <i>Paspalum paspalodes</i> ) e urtigas ( <i>Urticas</i> spp.)	4 - 6,4
<i>Glyceria maxima</i>	4 - 8
Acácias infestantes ( <i>Acacia</i> spp.), caniço ( <i>Phragmites australis</i> ), corriola ( <i>Convolvulus arvensis</i> ), feto ( <i>Pteridium aquilinum</i> ), Jacinto aquático ( <i>Eichornia crassipes</i> ) e silvas ( <i>Rubus</i> spp.)	4,8 - 6,4
Grama ( <i>Cynodon dactylon</i> ), junça ( <i>Cyperus rotundus</i> ), juchinha ( <i>Cyperus esculentus</i> ) e tabua-larga ( <i>Typha latifolia</i> )	6,4 - 8
Rabo-de-raposa ( <i>orobanche</i> spp.)	0,104

Aplicar as doses mais elevadas de **ENVISION 45** no caso de infestações mais intensas e desenvolvidas.

## ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

As aplicações devem ser feitas em pós-emergência das infestantes. No fim do Inverno início da Primavera, recomenda-se esperar até que a maioria das infestantes anuais a controlar apresente área foliar adequada que permita a máxima absorção de produto.

- **Infestantes anuais:** a aplicação deve realizar-se quando as infestantes se encontram nas primeiras fases de desenvolvimento.

- **Infestantes vivazes:** realizar as aplicações quando as infestantes se encontram em crescimento activo.

- **Rabo-de-raposa** (na cultura da faveira): a aplicação deve realizar-se quando se notarem os primeiros "tubérculos" ou "gomos" de desenvolvimento da planta parasita nas raízes da faveira, altura que corresponde aproximadamente à floração da cultura, a partir da qual, se deve observar as raízes das faveiras (em amostras colhidas 2 vezes por semana). Repetir a aplicação 15 dias mais tarde.

- **Silvas:** a aplicação deve ser feita logo a seguir à maturação da amora. Caso não haja a possibilidade de tratar as silvas em Setembro/Outubro poder-se-á fazer uma aplicação mais tardia (Novembro).

- **Fetos:** realizar a aplicação quando estes tiverem as folhas completamente abertas, mas ainda verdes.

- **Caniços:** realizar a aplicação após o aparecimento da bandeira e enquanto esta se mantém verde.

- **Marachas dos arrozais:** aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).